



Acre: Seringueiros são reprimidos pelo IBAMA



Em dezembro de 2008, o “governo da floresta” do Acre (PT), o ministério do meio ambiente e Ong’s celebraram a semana Chico Mendes com repressão aos seringueiros.

O Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Xapuri repudiou veementemente o caráter de perseguição e criminalização dos seringueiros e moradores da Reserva Extrativista Chico Mendes da operação do IBAMA denominada “Reserva Legal” que acusou e multou moradores por supostos crimes ambientais e ameaçou retirá-los da Reserva.

Numa nota de repúdio o STR explicitou os motivos de sua indignação:

1) Nestes dezoito anos de criação da Reserva não existe uma política que

garanta uma renda para os seringueiros viverem com dignidade exclusivamente da produção extrativista. Portanto a utilização da atividade da pecuária é um complemento de renda que tem sido utilizado pela grande maioria dos moradores;

2) Quase não existiu um trabalho de esclarecimento e conscientização das regras de uso e manejo da RESEX que abrangesse um número significativo de famílias;

3) O Plano de Manejo e de utilização da RESEX não é de conhecimento da grande maioria das famílias;

4) Os seringueiros não podem ser responsabilizados pela tal mudança do clima no planeta, esta se deve a ação dos grandes pecuaristas, mineradoras e do grande capital;

5) As multas aplicadas inviabilizam seu comprimento. As famílias de seringueiros têm uma vida de duro trabalho na floresta e o pouco rendimento e benfeitorias conseguidas a duras penas não podem ser disponibilizadas para o pagamento destas multas absurdas.



Os seringueiros e trabalhadores rurais do Acre lutam com todas suas forças pela posse de suas terras que foram ocupadas por seus antepassados nordestinos. A luta que custou a vida de tantos e estimados companheiros não pode ser em vão. Se ontem lutamos contra o latifúndio, inimigo declarado, parece que a política governamental tornou-se auxiliar dos interesses do latifúndio que sempre tentou ignorar os que vivem da terra com trabalho.

Hoje temos na política ambiental a continuidade da secular concentração das terras através das reservas ambientais e a criminalização dos pequenos produtores um novo impedimento para a garantia de atividades que permita aos seringueiros uma vida digna.

A estreita vinculação do Governo do PT no Acre com o latifúndio e com os interesses do imperialismo está expressa nas medidas tomadas que têm apoio de ex-lideranças do movimento dos seringueiros que por um prato de lentilhas que certamente não vão comer (acham que deixarão para as próximas gerações de gringos) traíram os interesses da maioria dos seringueiros e agricultores que movidos pela necessidade de continuarem vivos com suas famílias tentam plantar e criar animais para seu sustento.